

## RELAÇÃO ENTRE O USO DE ANTICONCEPCIONAL HORMONAL ORAL COMBINADO E O RISCO DE TROMBOEMBOLISMO VENOSO

Larissa Heck<sup>1</sup>

Rafael Dora Donadel<sup>2</sup>

Elizângela Gonçalves Schemitt<sup>3</sup>

Universidade Luterana do Brasil,

elizangela.schemitt@ulbra.br

### Introdução

O anticoncepcional oral combinado (AOC) é um método que une um estrogênio e um progestagênio sintéticos, inibindo a ovulação e alterando o ambiente uterino e cervical para evitar a fecundação. O tromboembolismo venoso (TEV) corresponde à formação de coágulos venosos, geralmente dos membros inferiores. O uso de AOC está associado a um aumento do risco de TEV, devido aos efeitos hormonais sobre o sistema de coagulação, que apresenta correlação com a hipercoagulabilidade.

### Objetivos

Analizar as evidências disponíveis na literatura sobre a associação entre o uso de anticoncepcionais orais combinados e o risco de tromboembolismo venoso.

### Metodologia ou Método

Esta análise trata-se de uma revisão integrativa. Foram realizadas buscas na plataforma PubMed, usando os termos descritores:

- “Venous Thromboembolism”;
- “Contraceptives Oral Combined”;
- “Estrogen and Progestin”, juntamente com o operador booleano AND.

Os artigos selecionados seguiram os seguintes critérios:

- abrangeram o período dos últimos 5 anos;
- artigos do tipo revisão de literatura;
- ensaios clínicos e estudos de caso.

10 artigos foram selecionados para compor a bibliografia deste resumo.

### Resultados

Indicam aumento do risco de TEV associado ao uso de AOC. Esse risco varia conforme a formulação hormonal, principalmente em função do tipo de progestagênio e da dose estrogênica. Além disso, condições genéticas ou adquiridas que afetam a coagulação podem intensificar esse efeito. Observa-se ainda que o risco é mais elevado nos primeiros meses de uso, e que novas formulações com estrogênios naturais demonstram potencial para reduzir esse impacto.

### Conclusão

Conclui-se que o uso de AOC representa fator de risco relevante para TEV, embora sejam necessárias investigações adicionais com amostras amplas e metodologia padronizada para consolidar essa evidência.

### Referências

- ALI, A. H.; et al. *Contraceptivos orais combinados e tromboembolismo venoso: revisão e perspectiva para mitigar o risco*. PubMed, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37863464/>. Acesso em: 10 out. 2025.
- SILVA, L. M.; et al. *Uso de hormônios e risco de tromboembolismo venoso*. PubMed, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37734636/>. Acesso em: 12 out. 2025.
- KERNAN, W. N.; et al. *Estrogen, progestin, and beyond: thrombotic risk and contraceptive choices*. PubMed, 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39641984/>. Acesso em: 12 out. 2025.
- SCHRÖDER, H.; et al. *Uso de contraceptivos orais combinados e risco de tromboembolismo venoso em mulheres jovens: uma análise de caso-controle aninhada usando dados de reivindicações alemãs*. PubMed, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37322410/>. Acesso em: 13 out. 2025.
- MARTINS, A. C.; et al. *Tromboembolismo venoso associado ao uso combinado de contraceptivos orais: uma experiência de uma única instituição*. PubMed, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37519820/>. Acesso em: 13 out. 2025.
- KOSCHINSKI, M.; et al. *O risco de tromboembolismo com contraceptivos hormonais combinados: status atual e prática de prescrição*. PubMed, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37387746/>. Acesso em: 14 out. 2025.